

## EMBRAER posta resulta trimestral 3T24, em 11.11.24

A fabricante brasileira EMBRAER reportou seu resultado trimestral 3T24 no dia 08.

Apresentação do resultado trimestral 3T24:

[https://embraer.bynder.com/m/7f8d6430f48f3cd3/original/RI\\_Release\\_Resultados\\_3T24\\_PT.pdf](https://embraer.bynder.com/m/7f8d6430f48f3cd3/original/RI_Release_Resultados_3T24_PT.pdf)

O quadro abaixo apresenta os principais indicadores financeiros em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

| IFRS   | em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação |           |           |           |           |
|--|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
|  | 3T24   | 2T24      | 3T23      | 9M24      | 9M23      |
| Receitas líquidas                              | 9.385,4  | 7.847,0   | 6.296,0   | 21.680,7  | 16.381,8  |
| EBITDA ajustado                                | 1.976,8  | 995,5     | 736,7     | 3.205,9   | 1.514,7   |
| Margem EBITDA ajustada %                       | 21,1%  | 12,7%     | 11,7%     | 14,8%     | 9,2%      |
| EBIT ajustado                                  | 1.649,4  | 725,5     | 496,6     | 2.408,7   | 814,8     |
| Margem EBIT ajustada %                         | 17,6%  | 9,2%      | 7,9%      | 11,1%     | 5,0%      |
| Lucro (prejuízo) líquido ajustado <sup>1</sup> | 1.176,9  | 415,7     | 167,1     | 1.529,1   | (17,4)    |
| Resultado por ação - básico                    | 1,3499   | 0,7090    | 0,4145    | 2,2531    | (0,2178)  |
| Geração (uso) livre de caixa ajustado sem Eve  | 1.359,0  | (1.053,8) | 232,9     | (1.396,1) | (1.928,2) |
| Dívida líquida sem EVE                         | (5.914,0)                                      | (7.285,6) | (6.796,5) | (5.914,0) | (6.796,5) |

Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas

\* A dívida líquida sem a Eve representa o caixa e equivalente de caixa, (+) investimentos financeiros, (-) empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, (-) a dívida líquida da Eve.

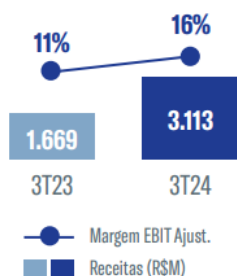
A receita consolidada foi de R\$ 9,3854 bilhões (US\$ 1,692 bi) no 3T24, representando um aumento de 49,1% em relação ao ano anterior (3T23), com receita de R\$ 6,296 bi, e de 20% em relação ao trimestre anterior (2T24), com a receita de R\$ 7,847 bi; na receita dolarizada, o resultado 3T24 (US\$ 1,692 bi) resultou aumento de 31,7% sobre 1T23 (com receita de US\$ 1,2844 bi) e de 13,2% sobre o 2T24 (receita de US\$ 1,4942 bi).

Este “sólido” resultado de receita se deveu às unidades Aviação Executiva (com receita de R\$ 3,113 bi, representando 33% da receita total) e Defesa & Segurança (com receita de R\$ 1,219 bi, representando 13% da receita total), as quais tiveram, cada uma, receitas com um crescimento superior a 85% (86% e 87%, respectivamente) na comparação ano x ano.

No acumulado anual, a receita consolidada (9M24) total somou R\$ 21,6807 bilhões, com aumento de 32% à receita total acumulada no período 9M23, de R\$ 16,3818 bi.

A unidade Aviação Comercial registrou receita de R\$ 2,625 bilhões no 3T24, 26% acima do ano anterior, devido ao maior volume de entregas de aeronaves, enquanto a unidade Serviços & Suporte teve receita de R\$ R\$ 2,359 milhões, 32% acima do ano anterior, sustentadas pela maior utilização da frota e expansão das atividades de Manutenção, Reparo e Revisão (MRO).

As receitas da unidade Aviação Executiva totalizaram no 3T24 R\$ 3,113 bilhões [US\$ 561,5 milhões], um aumento de 86,5% [ou de 65,3%] comparado à receita no 3T23, de R\$ 1,669 bi [US\$ 340 mi], e de 75,6% [67,3%] comparado à receita no 2T24, de R\$ 1,773 bi [US\$ 336 mi]. Esta forte alta de receita se deve ao maior número de entregas, de 41 entregas (22 jatos leves *Phenom* e 19 jatos médios *Praetor*) versus 28 entregas (19 jatos leves *Phenom* e 9 jatos médios *Praetor*) no 3T23 e 27 entregas (20 jatos leves *Phenom* e 7 jatos médios *Praetor*) no 2T24, e nestas o mix de produtos, com o crescimento das entregas dos jatos *Praetor* predominando sobre os jatos *Phenom* - em termos de participação, os jatos *Praetor* passando de 32,1% no 3T24 e de 25,9% no 2T24 para 86,4% no 3T24.



Na unidade “Outros” estão alocados a Aviação Agrícola (com o avião pulverizador monomotor “Ipanema”), a divisão cibernética (*Tempest*) e outros negócios, com receita no 3T24 de R\$ 69,4 milhões, uma queda de 32% ao resultado de R\$ 101,5 mi no 3T24 (comparação anual), devido a volumes mais baixos nos segmentos agrícola e cibernético. Na comparação trimestral, a receita de R\$ 69,4 mi foi uma queda de 8,7% em comparação ao resultado de R\$ 76 mi no 2T24.

Como item “Não segmentado”, houve a receita de R\$ 831,4 milhões (US\$ 150 milhões) do acordo de arbitragem com a Boeing

A margem bruta no 3T24 de 23,4% melhorou com relação à margem no 3T23 de 21,8% (comparativo anual) e com relação à margem no 2T24 de 20% (no comparativo trimestral).

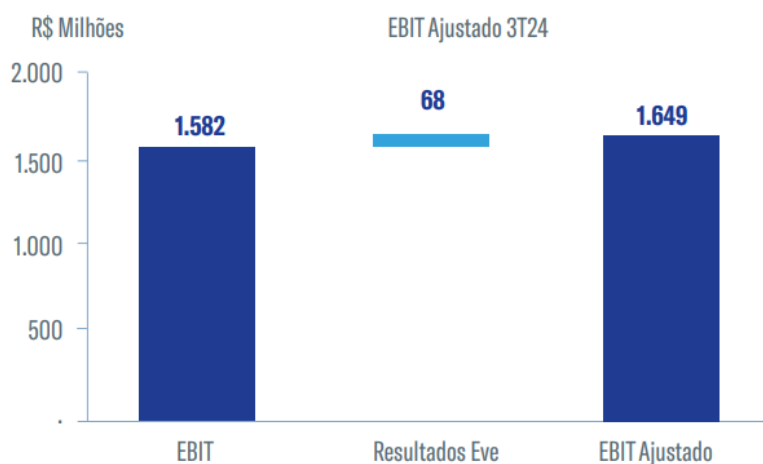
A margem EBIT ajustada no 3T24 - de 16,3% - também subiu, e melhorou, no comparativo anual versus 10,8% no 3T23 e no comparativo trimestral versus 8,8% no 2T24.

As duas variações (margens) foram impulsionadas pelos volumes mais elevados impulsionando ambas as variações.

A fabricante conseguiu apresentar melhores resultados operacionais no 3T24.

O EBIT ajustado foi de R\$ 1,649 bilhões [US\$ 297,5 milhões] no 3T24, enquanto a margem EBIT ajustada foi de 17,6% se excluídos itens extraordinários como o resultado operacional negativo de R\$ 67,9 milhões [US\$ 12,3 mi] da EVE. No entanto, houve um item extraordinário importante - de R\$ 831,4 milhões, ou US\$ 150 milhões - decorrente do acordo de arbitragem com a Boeing), que descontado resulta EBIT ajustado de R\$ 817,6 milhões [US\$ 147,5 mi] e que contribuiu para aumentar a margem EBIT ajustada em cerca de 900 pontos-base (de 8,7% para 17,6%) no período. Para comparação, o EBIT ajustado no 3T23 foi de R\$ 496,6 milhões [US\$ 100,1 mi] e de R\$ 725,5 mi no 2T24 [US\$ 138,8 mi].

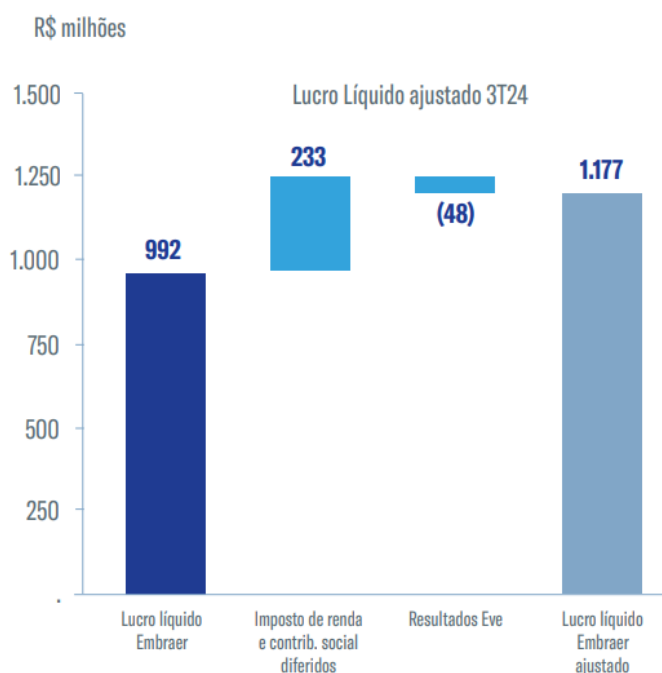
Enquanto isso, o EBIT reportado (EBIT) aumentou para R\$ 1,582 bilhões no 3T24 (versus R\$ 668,5 milhões no 2T24 e R\$ 420,3 mi no 3T23), devido à maior lucratividade nas unidades Aviação Executiva e Serviços & Suporte.



Dados financeiros derivados de informações não auditadas.

O **lucro líquido** atribuível aos acionistas no 3T24 foi de R\$ 991,6 milhões [US\$ 178,8 mi], comparado ao resultado de R\$ 304,5 mi [US\$ 80,4 mi] no 3T23 e de R\$ 520,8 mi [US\$ 99,4 mi] no 2T24.

Enquanto isso, o lucro líquido ajustado no 3T24 foi de R\$ 1,177 bilhões [US\$ 221,1 mi] se excluídos os efeitos extraordinários como os R\$ 233,2 milhões em impostos diferidos e o prejuízo de R\$ 47,9 milhões dos resultados da Eve (beneficiados no trimestre pela marcação a valor de mercado favorável das suas *warrants* devido à queda do preço das suas ações). Este lucro se compara a R\$ 167,1 mi [US\$ 32,9 mi] no 3T23 e a R\$ 415,4 mi [US\$ 80,4 mi] no 2T24, em regime recorrente.



Dados financeiros derivados de informações não auditadas.

**Investimentos** - a EMBRAER, individualmente, investiu um total de R\$ 629,2 milhões [US\$ 110,9 mi] no 3T24, ante R\$ 485,2 mi [US\$ 99,8 mi] no 3T23 e R\$ 498,9 mi [US\$ 107,1 mi] no 2T24

O investimento no 3T24, de R\$ 629,2 mi, foi motivado pelo crescimento da Aviação Executiva (com investimento de uma cabine de pintura) e Serviços & Suporte (com simuladores para treinamento e MRO).

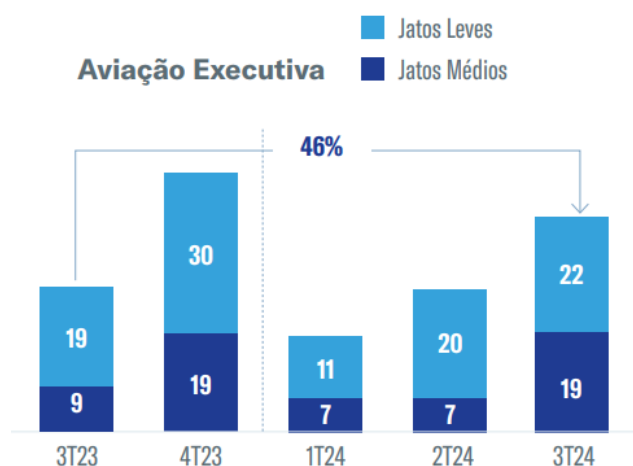
As despesas de capital totalizaram R\$ 325,8 milhões (R\$ 147,4 milhões no 3T23). Adições líquidas ao programa *pool* (peças de reposição) somaram outros R\$ 53,9 milhões (R\$ 138,2 milhões no 3T23).

Adições líquidas a intangíveis fecharam o período em R\$ 198,2 milhões, e pesquisas em R\$ 51,4 milhões.

Atualmente, a EMBRAER (excluindo Eve) possui três principais projetos de crescimento sustentável:

- unidade Aviação Executiva - CAPEX de US\$ 90 milhões de 2024 a 2027 - Gavião Peixoto, em S. Paulo (Brasil), e Melbourne, na Flórida (EUA): aumento na capacidade de produção da unidade de negócios até 2027 em linha com a recente expansão da sua carteira de pedidos;
- unidade Serviços & Suporte - CAPEX de US\$ 90 milhões de 2021 a 2025 - OGMA (Portugal): nova linha para indução de motores PW1.100 e PW1.900, com início de operação em 2024 e capacidade total (receita de US\$ 500 milhões) em 2028, e CAPEX de US\$70 milhões de 2025 a 2026 - Fort Worth, no Texas (EUA): aumento na capacidade de MRO para atender clientes da Aviação Comercial na América do Norte em mais 50% em 2027.

Impulsionando fortemente a receita da unidade de negócios Aviação Executiva, as entregas de aeronaves no 3T24 foram 41 jatos executivos (sendo 22 jatos leves *Phenom* e 19 jatos médios *Praetor*), do total de 59 aeronaves entregues, com um crescimento de entregas de 46% no comparativo com o 3T23.



O 3T24 resultou o melhor terceiro trimestre e primeiros nove meses em termos de receitas e entregas já registrados pela unidade Aviação Executiva devido ao maior número de entregas, de 41 entregas (22 jatos leves *Phenom* e 19 jatos médios *Praetor*) versus 28 entregas (19 jatos leves *Phenom* e 9 jatos médios *Praetor*) no 3T23 e 27 entregas (20 jatos leves *Phenom* e 7 jatos médios *Praetor*) no 3T23, e nestas o mix de produtos, com o crescimento das entregas dos jatos *Praetor* predominando sobre os jatos *Phenom* - em termos de participação, os jatos *Praetor* passando de 32,1% no 3T24 e de 25,9% no 2T24 para 86,4% no 3T24.

| Entregas por Segmento    | 3T24      | 2T24      | 3T23      | 9M24      | 9M23      | Estimativas 2024 |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------------|
| <b>Aviação Executiva</b> | <b>41</b> | <b>27</b> | <b>28</b> | <b>86</b> | <b>66</b> | <b>125-135</b>   |
| Phenom 100               | 4         | 2         | 2         | 7         | 5         |                  |
| Phenom 300               | 18        | 18        | 17        | 46        | 39        |                  |
| Jatos Leves              | 22        | 20        | 19        | 53        | 44        |                  |
| Praetor 500              | 9         | 3         | 4         | 15        | 10        |                  |
| Praetor 600              | 10        | 4         | 5         | 18        | 12        |                  |
| Jatos Médios             | 19        | 7         | 9         | 33        | 22        |                  |

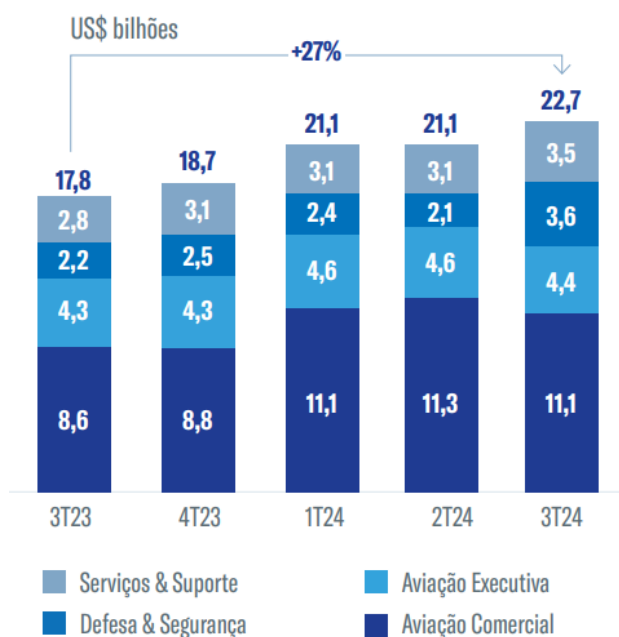
Na perspectiva das operações, a EMBRAER segue com meta de entregas de entre 125 e 135 (números inalterados). O acumulado no ano (9M24) soma 86 aeronaves (cerca de 66% da meta, 39 a 49 aeronaves a menos), sendo 53 jatos leves (62%) e 33 jatos médios (38%), com uma alta de 20 entregas (30%) com relação ao ano passado, cujo acumulado do período 9M23 foi de 66 aeronaves, sendo 44 jatos leves (67%) e 22 jatos médios (33%), fração de 57% do total do ano. Em 2023, após

49 entregas no 4T23, foram entregues 115 jatos executivos, sendo 74 jatos leves (64%) e 41 jatos médios (36%).

A carteira de pedidos total alcançou US\$ 22,7 bilhões no 3T24 – crescimento de 27,5% na comparação com 3T23 (um ano antes) e 7,6% na comparação com trimestre anterior (2T24).

A Aviação Comercial (US\$ 11,1 bilhões) responde por 48,9% da carteira total, com alta de 29,1% sobre o 3T23 e ligeiro recuo de 1,8% sobre 2T24. A carteira de pedidos da Aviação Executiva somou parcial de US\$ 4,4 bilhões (19,4%), com alta de 2,3% sobre o 3T23 (quando respondeu por 24,2% da carteira total) e recuo de 4,3% sobre 2T24 (quando respondeu por 21,8% carteira total).

Na comparação com o 2T24, a unidade Defesa & Segurança respondeu com aumento de US\$ 1,5 bilhão (71,4%) seguida de Serviços & Suporte com aumento de US\$ 367 milhões (12,7%), versus a redução da Aviação Executiva e Comercial, que registraram reduções marginais, de US\$ 184 milhões (4,3% e de US\$ 168 mi (1,8%), respectivamente.



**Capital de giro** - a EMBRAER empreendeu redução de capital de giro de R\$ 275,8 milhões [US\$ 60,3 mi] com relação ao 2T24 e de R\$ 572,5 [US\$ 106,5 mi] em comparação ao 3T23, com o valor registrado no 3T24 de R\$ 881,6 mi [US\$ 161 mi].

A EMBRAER, individualmente, gerou um **fluxo de caixa livre** ajustado de R\$ 1,359 bilhões [US\$ 241,4 mi] no 3T24 devido a um maior número de entregas de aeronaves e ao recebimento de pagamentos antecipados (passivos contratuais). O valor bruto de R\$ 831,4 milhões [US\$ 150 mi] decorrente do acordo com a Boeing não beneficiou a geração de fluxo de caixa do 3T24.

No 2T24, a EMBRAER, individualmente, gerou um fluxo de caixa livre ajustado negativo de R\$ 1,0538 bilhões [US\$ 215,1 milhões], com consumo líquido de caixa no período devendo-se principalmente à necessidade de capital de giro R\$ 1,1734 bi [US\$ 239 mi] para um maior número de entregas no próximo semestre (2S24).

A **posição de caixa consolidada** da EMBRAER alcançou R\$ 9,7 bilhões [US\$ 1,771 bi] no 3T24, acima de R\$ 8,4 bilhões [US\$ 1,506 bi] registrados no 2T24. A posição individual de caixa da EMBRAER encerrou o trimestre (3T24) com R\$ 8,1 bilhões [US\$ 1,492 bi]. A liquidez da empresa continua forte e tem o apoio, também, de uma linha de crédito rotativo (RCF - *Revolver Credit Facility*) que foi recentemente renovada por outros 5 anos e teve o valor aumentado para US\$ 1 bilhão.

A fabricante gerou R\$ 1,2 bilhões [US\$ 207,5 milhões] em fluxo de caixa livre consolidado no 3T24 - e R\$ 1,4 bi [US\$ 241,1 mi] isoladamente a EMBRAER. A variação da posição financeira líquida totalizou - R\$ 228,2 milhões [- US\$ 6,4 mi] no trimestre.

Olhando para o futuro, a administração espera que a posição de caixa melhore materialmente no 4T24, em linha com as suas entregas e sua estimativa de fluxo de caixa livre.

Na perspectiva financeira do ano 2024, a receita consolidada está prevista entre US\$ 6,0 e US\$ 6,4 bilhões (inalterada), margem EBIT ajustada entre 9,0% e 10,0% (acima de 6,5% e 7,5%; inclui US\$ 150 milhões referente ao acordo de arbitragem da Boeing) e Fluxo de Caixa Livre ajustado de US\$ 300 milhões ou maior (acima de US\$ 220 milhões ou maior).

Na gestão de dívidas e passivos, a EMBRAER isoladamente encerrou o 3T24 com dívida bruta de R\$ 14,0401 bilhões [US\$ 2,5771 bi], com redução do endividamento registrado no 3T23 - de R\$ 14,2875 bi [US\$ 2,8532 bi] - e de 2T24 - de R\$ 14,4909 bi [US\$ 2,6069 bi]. Em termos percentuais, o 3T24 foi de redução de dívida 1,7% [em US\$ - 9,7%] na comparação com o 3T23 e de 3,1% [1,2%] na comparação com o 2T24 .

A dívida líquida da EMBRAER isoladamente diminuiu para R\$ 5,914 bilhões [US\$ 1,0856 bi] no 3T24 em comparação a R\$ 6,8 bi no 3T23 [US\$ 1,3573 bi] e a R\$ 7,3 bilhões [US\$ 1,3072 bi] no 2T24. Em termos percentuais, o 3T24 foi de redução de dívida 13,2% [em US\$ - 19,9%] na comparação com o 3T23 e de 19,2% [16,8%] na comparação com o 2T24 .

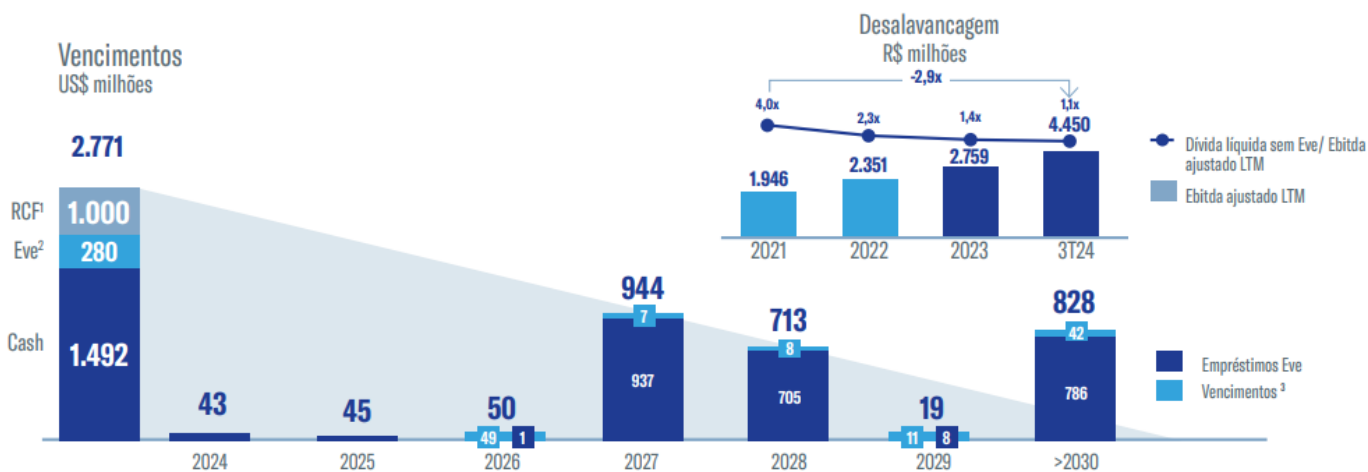
No 3T24, a dívida líquida consolidada somou R\$ 4,765 bi [US\$ 874,6 mi], versus R\$ 5,5695 bi [US\$ 1,1123 bi] no 3T23 e a R\$ 6,4143 bi [US\$ 1,1538 bi] no 2T24. Em termos percentuais, o 3T24 foi de redução de dívida 14,4% [em US\$ - 21,4%] na comparação com o 3T23 e de 25,7% [24,2%] na comparação com o 2T24 .

O fluxo de caixa livre positivo de R\$ 1,4 bi [US\$ 241,1 mi] durante o trimestre (3T24) ajuda a explicar a redução na posição da dívida líquida da EMBRAER.

em milhões de Reais

|   | 3T24             | 2T24             | 3T23             | 3T24x2T24      | 3T24x3T23    |
|---|------------------|------------------|------------------|----------------|--------------|
| Embraer caixa                             | 8.126,1          | 7.205,3          | 7.491,0          | 920,8          | 635,1        |
| Embraer dívida bruta                      | 14.040,1         | 14.490,9         | 14.287,5         | (450,8)        | (247,4)      |
| Embraer caixa líquido                     | (5.914,0)        | (7.285,6)        | (6.796,5)        | 1.371,6        | 882,5        |
| Eve caixa                                 | 1.524,6          | 1.166,2          | 1.283,8          | 358,4          | 240,8        |
| Eve dívida bruta                          | 375,6            | 294,9            | 56,8             | 80,7           | 318,8        |
| Eve caixa líquido*                        | 1.149,0          | 871,3            | 1.227,0          | 277,7          | (78,0)       |
| <b>Embraer &amp; Eve caixa líquido **</b> | <b>(4.765,0)</b> | <b>(6.414,3)</b> | <b>(5.569,5)</b> | <b>1.649,3</b> | <b>804,5</b> |

Em termos de perfil da dívida, o vencimento médio dos empréstimos diminuiu para 3,9 anos no 3T24 em comparação com 4,2 anos no 2T24. A estrutura de prazo dos empréstimos foi de 96% em contratos de longo prazo e apenas 4% em contratos de curto prazo. Nesse intervalo, o custo dos empréstimos denominados em Dólares americanos manteve-se praticamente estável em 6,18% a.a. no 3T24 comparado a 6,19% a.a. no 2T24, enquanto o custo dos empréstimos denominados em reais manteve-se inalterado em 6,69% a.a.



No final de setembro, a agência de risco Fitch Ratings elevou a classificação de risco de crédito da EMBRAER de “BB+” para “BBB-” com perspectiva estável. Assim, atualmente tanto a Fitch como S&P classificam a EMBRAER como Grau de Investimento (ou IG - *Investment Grade*). A classificação da agência Moody’s continua “Ba1” (um nível abaixo de IG), mas recentemente a agência revisou, e elevou, a perspectiva da EMBRAER de neutra para positiva.